



Plano de Benefícios Banesprev I - Cabesp

banesprev 

**JULHO
2026**

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Resultado Mensal e Acumulado

Análise do resultado

No mês de **julho de 2026**, o mercado acompanhou a evolução dos indicadores de inflação e da atividade econômica, em um ambiente de expectativas de manutenção dos juros em patamar elevado. A inflação medida pelo IPCA apresentou variação de apenas **0,07% no mês**, reforçando a percepção de desaceleração dos índices de preços, enquanto o CDI manteve rentabilidade consistente (**1,22%**), refletindo o nível ainda elevado da taxa básica de juros.

Nesse contexto, os ativos de renda fixa indexados à inflação apresentaram desempenho positivo ao longo do mês. O **IMA-B** registrou retorno de **0,97%**, com destaque para o **IMA-B 5**, que avançou **1,24%**, enquanto o **IMA-B 5+** obteve valorização de **0,75%**. O movimento refletiu a melhora no comportamento da curva de juros reais e beneficiou tanto os títulos de curto quanto de longo prazo.

Como resultado, o plano, que mantém relevante exposição a ativos indexados à inflação em alinhamento às necessidades de longo prazo do passivo atuarial, apresentou desempenho favorecido pela recuperação desses mercados. No acumulado de 12 meses, os índices IMA-B permanecem com resultados consistentes (**IMA-B: 10,19%; IMA-B 5: 13,18%; IMA-B 5+: 7,82%**), contribuindo para a trajetória de aderência aos objetivos atuariais e financeiros do plano.

		Mês		Acumulado no ano		Acumulado 12 meses	
Mês	Patrimônio	Rentabilidade	Meta	Rentabilidade	Meta	Rentabilidade	Meta
jan/26	8.826.809,39	0,96%	0,86%	0,96%	0,86%	12,60%	9,62%
fev/26	8.968.668,06	1,77%	1,03%	2,75%	1,89%	14,03%	8,69%
mar/26	8.912.898,26	(0,37%)	1,38%	2,37%	3,30%	11,12%	9,18%
abr/26	9.089.196,60	2,23%	1,28%	4,65%	4,62%	11,88%	9,60%
mai/26	9.082.633,37	0,18%	1,12%	4,84%	5,79%	9,96%	9,98%
jun/26	8.961.761,99	(1,08%)	0,61%	3,70%	6,43%	7,48%	9,94%
jul/26	9.010.296,03	0,79%	0,46%	4,52%	6,92%	9,18%	9,76%

Índices de Mercado

Índice	Projeção (31/07)	Projeção (07/08)	Variação	Direção	Interpretação
IPCA 2026	5,03%	5,02%	-0,01 p.p.	↓ Queda	Sexta redução consecutiva das expectativas para 2026. O ritmo de melhora desacelerou, sugerindo aproximação de um patamar de estabilização.
IGP-M 2026	4,54%	4,47%	-0,07 p.p.	↓ Queda	Continuidade da desaceleração dos preços ao produtor, reforçando a redução das pressões inflacionárias futuras.
Selic 2026	13,75%	13,75%	0,00 p.p.	→ Estável	Mercado mantém a precificação do início da flexibilização monetária, sem antecipar cortes adicionais por enquanto.

Indicadores	Julho	Acumulado no Ano	Acumulado 12 meses
IPCA	0,07%	3,44%	4,44%
IGP-M	-1,16%	2,08%	2,79%
CDI	1,22%	8,14%	14,71%
IMA-B	0,97%	5,09%	10,19%
IMA-B 5	1,24%	7,80%	13,18%
IMA-B 5+	0,75%	2,98%	7,82%

IMA-B 5+ (Destaque em Longo Prazo): Apresentou retorno positivo de **0,75% em julho**, refletindo um ambiente mais favorável para os títulos indexados à inflação de prazos mais longos. A redução da pressão sobre a curva de juros reais contribuiu para a recuperação do índice, que passou a acumular **2,98% no ano e 7,82% em 12 meses**. Apesar da melhora no mês, o segmento continua mais sensível às oscilações das expectativas fiscais e monetárias, mantendo maior volatilidade em relação aos demais índices da família IMA-B devido à sua elevada *duration*.

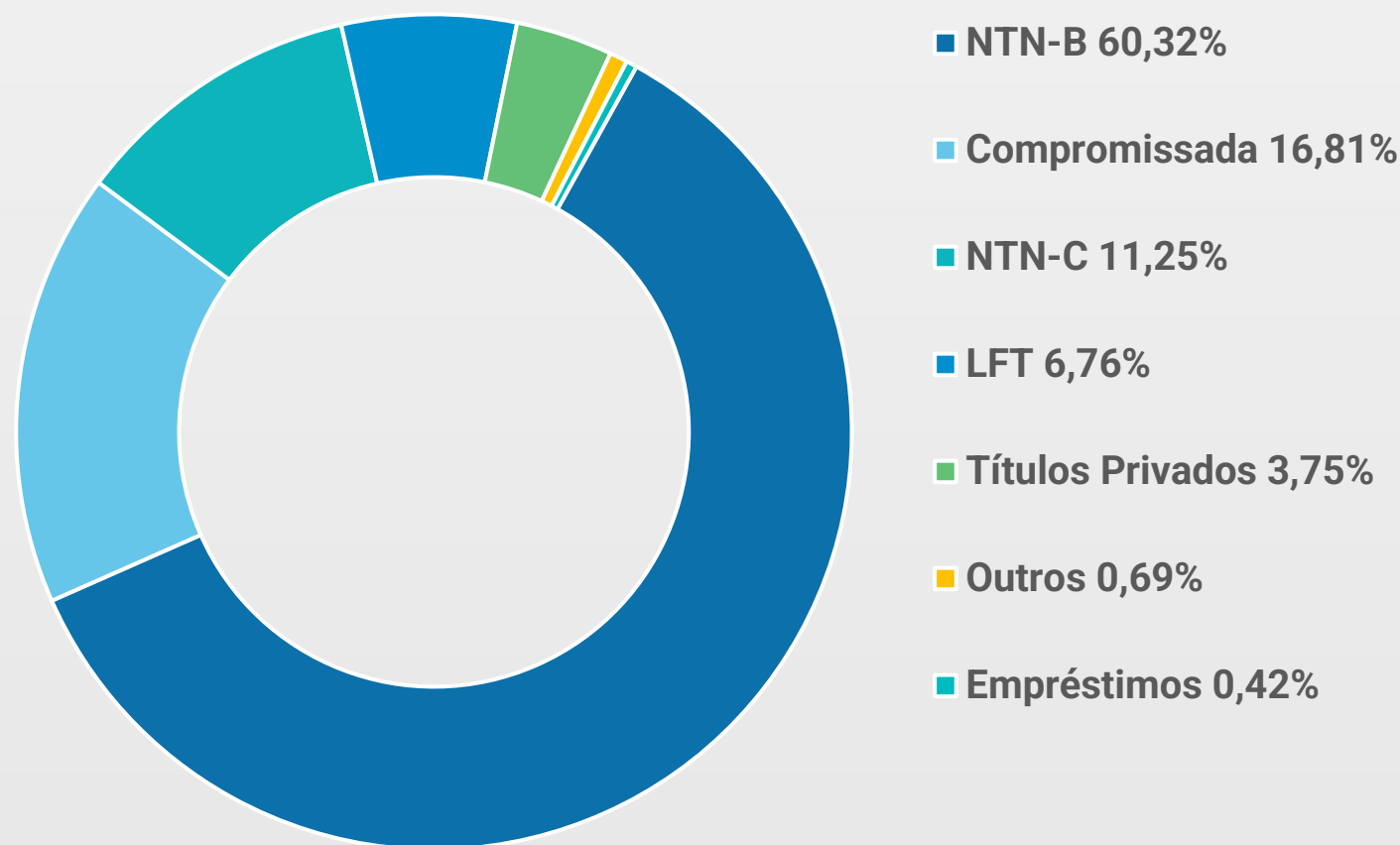
IMA-B (Médio Prazo): Registrou retorno de **0,97% em julho**, recuperando parte das perdas observadas no mês anterior. O desempenho foi favorecido pela melhora do comportamento dos juros reais ao longo da curva, levando o índice a acumular **5,09% no ano e 10,19% em 12 meses**. Sua *duration* intermediária proporcionou participação na recuperação dos títulos indexados à inflação, porém com menor volatilidade quando comparado ao IMA-B 5+.

IMA-B 5 (Curto Prazo): Foi o destaque entre os índices de inflação no mês, com retorno de **1,24% em julho**, acumulando **7,80% no ano e 13,18% em 12 meses**. A menor *duration* continuou favorecendo o segmento, que se beneficiou tanto do carregamento dos títulos indexados ao IPCA quanto da menor sensibilidade às oscilações da curva de juros reais. O resultado reforça a resiliência dos vencimentos mais curtos e sua capacidade de oferecer retornos consistentes mesmo em cenários de incerteza econômica e fiscal.

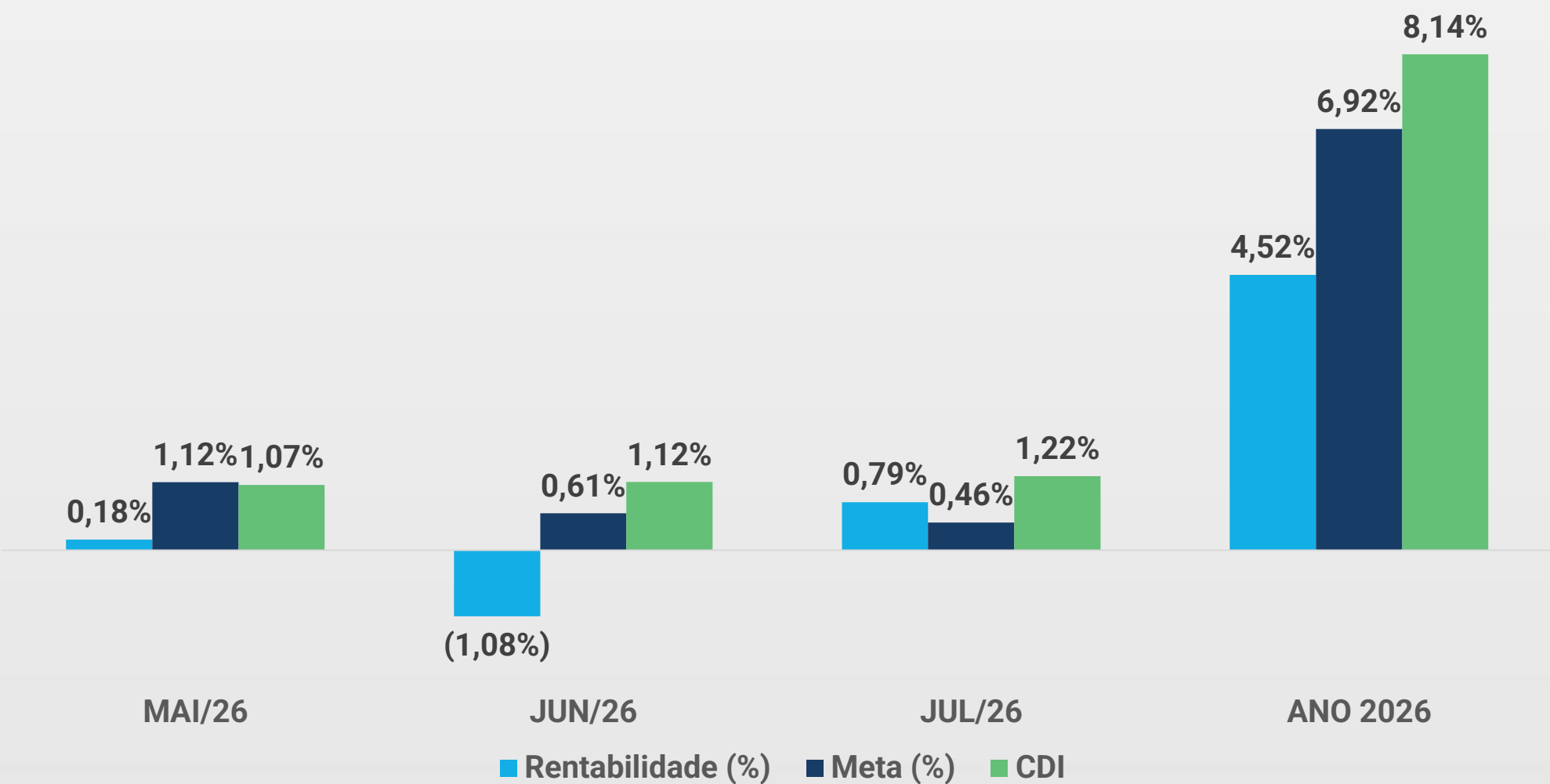
Fonte: Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil e indicadores extraídos do site da ANBIMA e IBGE.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos da carteira do Plano



Rentabilidade do Plano x Meta de Retorno e CDI



Meta de retorno em 2026 INPC + 5,73%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO E VEÍCULO DE ALOCAÇÃO

Segmento/Veículo	Valores	Rentabilidade Mês	Participação	Rentabilidade 12 Meses
FUNDOS				
Marbella - FI RF	R\$ 7.757.062,89	0,73%	86,09%	8,50%
Quimera FI RF	R\$ 21.249,74	1,25%	0,24%	14,95%
Hermes FIC de FI MM	R\$ 718.513,88	1,15%	7,97%	13,23%
Atena - FIM	R\$ 175.616,00	1,22%	1,95%	14,63%
Hera - FIM	R\$ 168.532,64	1,08%	1,87%	12,58%
Zeus - FIM	R\$ 169.320,88	1,24%	1,88%	14,91%
SUB-TOTAL	R\$ 9.010.296,03	0,79%	100,00%	9,18%
TOTAL RENDA FIXA	R\$ 9.010.296,03	0,79%	100,00%	9,18%
TOTAL PLANO I CABESP	R\$ 9.010.296,03	0,79%	100,00%	9,18%

GLOSSÁRIO

Conheça os termos utilizados nesta apresentação

NTN-C - Nota do Tesouro Nacional série C: título público federal com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Forma de Pagamento: juros de 12% ao ano, pagos semestralmente e no vencimento (principal).

NTN-B – Nota do Tesouro Nacional série B: título público federal com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Forma de Pagamento: juros de 6% ao ano, pagos semestralmente e no vencimento (principal).

LFT – Letra Financeira do Tesouro: título público federal com rentabilidade diária vinculada à SELIC. Forma de pagamento: no vencimento.

NTN-F – Nota do Tesouro Nacional série F: título público federal com rentabilidade pré-fixada, definida no momento da compra. Forma de Pagamento: juros de 10% ao ano, pagos semestralmente e no vencimento (principal).

Operação Compromissada: é definida pela venda de um título com o compromisso de recomprá-lo em um prazo determinado e por uma taxa pré-fixada (CDI).

Títulos Privados: tipo de emissão de dívida feita por banco (crédito financeiro) ou empresas (crédito não financeiro) com finalidades específicas.

Empréstimo a participantes: operações de crédito, concedido aos participantes do plano.

PIB – Produto Interno Bruto. É a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país.

Meta: Objetivo mínimo de retorno

Selic - A Selic é a taxa básica de juros da economia. A taxa Selic refere-se à taxa de juros apurada nas operações de empréstimos de um dia entre as instituições financeiras que utilizam títulos públicos federais como garantia.

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE. Mede a inflação oficial do país.

IGP-M - Índice Nacional de Preços do Mercado, divulgado pela FGV.

Câmbio - Termo usado para a troca entre duas moedas diferentes (ex. Dólar x Real)

CDI: Principal taxa de referência do mercado de renda fixa (Certificado de Depósito Interbancário)



www.banesprev.com.br

